

## Pedido de Apoio Financeiro para Projeto

JF Alvalade | 29-07-2015

### Projeto

Designação

---

#### Quiosque da Saúde

Enquadramento/Diagnóstico

---

A falta de acesso facilitado à saúde em Lisboa afeta milhares de pessoas idosas e pode ter como consequência um nível significativo de sofrimento, inatividade e isolamento destas pessoas. A ACA tem como objetivo principal “prestar apoio a pessoas que se encontrem em situação de solidão e exclusão humana”. Assim nasce este novo projeto, inovador na ideia e simples na forma: O Quiosque da Saúde. Aqui pessoas idosas podem sair de casa, socializar e conversar, enquanto têm uma consulta e um papel mais ativo na sua saúde e envelhecimento.

- Na área de influência do ACES Lisboa Norte que inclui Alvalade existe um total de 43.077 pessoas sem médico de família.

- Proposta de Plano de Intervenção para a Área do Envelhecimento Lisboa – Identifica pontos-chave úteis ao nível do Idoso: Discriminação/Estigma; Doenças incapacitantes; Doenças do foro psiquiátrico; Má utilização de medicamentos; Doenças específicas exigem respostas específicas; Ausência de modos de vida saudáveis/prevenção; Poucos recursos económicos/insuficiência da segurança social; Isolamento social e familiar; Abandono familiar.

- Estudo Gulbenkian “O Futuro da Saúde” (Set2014) – Devem haver “novos modelos de serviços para cuidados integrados e centrados nas pessoas: Serviços domiciliários e de proximidade mais disponíveis, com a participação das instituições de solidariedade e voluntariado”.

Descrição do Projeto

---

“E se a saúde fosse tão fácil como ir ao quiosque?”

O Quiosque da Saúde (QDS) tem como conceito uma “nova relação com a saúde” – fácil, simples, próxima e flexível, com interação social - tal como é comprar uma revista ou jornal a um quiosque do bairro. São estruturas tipo “quiosque” adaptadas para funcionarem como pequenos consultórios médicos/enfermagem, e são uma primeira linha de saúde local de pessoas idosas. Os QDS dinamizam ainda atividades de rastreios na comunidade.

Aqui as pessoas idosas podem sair de casa, socializar e conversar, enquanto têm uma consulta e um papel mais ativo na sua saúde e envelhecimento. É uma resposta inovadora de melhoria da vida no bairro, na saúde e bem-estar de pessoas idosas, dos seus familiares/cuidadores e das comunidades locais. O projeto pretende facilitar o acesso a cuidados de saúde de forma próxima e local, ao mesmo tempo que promove a autonomia e independência, com interação social e comunitária, e que minimiza o isolamento e a exclusão que a idade e falta de acesso à saúde potenciam. Pretende-se que os QDS possam ser equipamentos locais de referência de melhoria da vida no bairro, de boa socialização e boa saúde - individual e comunitária, pois a “saúde não é apenas ausência de doença” (OMS).

O QDS serve ainda como ponto de sinalização de pessoas que necessitem de apoio ao domicílio (mediante alguns critérios) fazendo deste um projeto ainda mais completo e comunitário. O QDS permite também permeabilidade entre territórios desfavorecidos, misturando realidades, diluindo diferenças entre comunidades vizinhas.

## Experiência Anterior

- “Quiosque da Saúde” - um piloto de 12 meses, lançado em novembro de 2014 e conta com o apoio do programa Bip-Zip da Câmara Municipal de Lisboa.

- “Saúde à Porta” que leva médicos/as e enfermeiros/as a casa de pessoas idosas isoladas – há ligação aos quiosques fazendo com que as pessoas idosas acompanhadas em casa, que sejam autónomas, possam utilizar os quiosques, promovendo assim a sua autonomia, socialização, diminuição de isolamento e serem mais ativas na sua saúde.

- “Conversas de Saúde” que promove educação para a saúde e envelhecimento ativo onde pessoas idosas se reúnem para conversar sobre temas de saúde e bem-estar. Aqui pode haver uma articulação com os quiosques, promovendo a participação das pessoas idosas nas “Conversas de Saúde”, nas suas atividades de educação para a saúde e envelhecimento ativo.



Foto: 1 - QDS Olaias

## Visitas Domiciliárias (Vertente)

O projeto comporta esta vertente permitindo que algumas pessoas tenham visita ao domicílio mediante necessidades e critérios pré-estabelecidos pela coordenação do projeto.

## Público-alvo

- Pessoas idosas com fraco acesso aos cuidados de saúde e isoladas ou com propensão ao isolamento.
- Comunidade em geral.